

## CONTRA O TERRORISMO PATRONAL DA TELEPERFORMANCE! LUTEMOS POR CADA POSTO DE TRABALHO!

A União Marxista-Leninista Portuguesa denuncia o acto **desumano e brutal** da multinacional Teleperformance, que **despediu 240 trabalhadores** por **videochamada**, enquanto distribui milhões em dividendos aos seus accionistas e paga prémios chorudos aos seus administradores.

Este é o verdadeiro rosto dos patrões: uma empresa que em 2024 facturou 470 milhões e obteve 49,6 milhões de lucro, só em Portugal, que se gaba de "reflorestar Leiria" para lavar a sua imagem, mas que trata os trabalhadores como lixo descartável e lhes queima as perspectivas de futuro, justificando-se com o "ambiente empresarial volátil", quando na verdade despediu para substituir pessoas por máquinas, usando a Inteligência Artificial como mais uma arma para aumentar os seus lucros e o nosso desemprego. A hipocrisia desta multinacional não tem limites quando os premiam com o "Great Place to Work" enquanto despedem trabalhadores por videoconferência! Mas que belo local para trabalhar.

## A Farsa do "Compromisso Social"

A empresa alega cinicamente que o despedimento colectivo é a "única forma" de os trabalhadores receberem o subsídio de desemprego. Mas a verdade é que **quem deve pagar são os patrões** que os despedem!

No capitalismo, os lucros são privatizados, mas as despesas são socializadas: somos **todos nós** que pagamos a crise que eles criam. Este é o seu verdadeiro conceito de "compromisso social".

Contra a Ofensiva Geral do Capital avancemos com a ofensiva da classe laboral! Este não é um caso isolado. É parte da ofensiva geral da burguesia para atingir a meta de 1,1 milhões de despedimentos anunciados. Só em 2025, já foram despedidos 4.578 trabalhadores colectivamente. A chamada "flexibilidade laboral" não passa da liberdade total para explorar e descartar quem vive do seu trabalho. Esta é a contradição fundamental do capitalismo: a acumulação de lucros requer a destruição de vidas humanas e quando chega a hora de mostrar o seu verdadeiro carácter de classe, empresas como a Teleperformance escolhem a via mais cobarde e desumana: o despedimento por videochamada.

## A Nossa Resposta Só Pode Ser a Luta! Nenhuma Luta Pode Ficar Isolada!

**LUTEMOS POR CADA POSTO DE TRABALHO.** Nenhum despedimento é aceitável. Recusamos a lógica de "salvar a empresa" sacrificando trabalhadores.

Exigimos a revogação imediata de todos os despedimentos na Teleperformance.

PELA SEMANA DE 30 HORAS COM SALÁRIO INTEGRAL financiada pelos 49,6 milhões de lucro que a empresa obteve. Assim seriam criados mais 3550 empregos. Eis a solução para o desemprego.

EXIGIMOS SINDICATOS COMBATIVOS! VIVA A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL!

Fora com a conciliação de classes! Os sindicatos devem organizar a resistência ofensiva e a greve geral. A Teleperformance opera em 88 países. A nossa luta é a mesma em todo o mundo.

## A Greve é a Nossa Arma! A Solução Final é a Revolução

A luta dos trabalhadores da Teleperformance, que já realizaram concentrações e greve, é um exemplo a seguir. Só a **acção directa** e a **organização de classe** podem travar esta ofensiva.

Não basta denunciar a hipocrisia. É necessário destruir o sistema que a produz. Só o Socialismo Verdadeiro, onde os meios de produção pertencem aos trabalhadores, pode acabar com a ditadura do lucro sobre a dignidade humana, com a farsa da "responsabilidade social" capitalista, com o terrorismo patronal travestido de "gestão de recursos humanos" e porá fim a este sistema podre onde o trabalhador vive com o medo e ameaça constante da pobreza e do desemprego. Enquanto a nossa classe não for dona dos meios de produção, a burguesia utilizará o progresso tecnológico não para libertar a Humanidade, mas para nos explorar e descartar de forma cada vez mais brutal e desumana.

Construamos juntos o Partido Revolucionário que porá fim a esta exploração desumana! Organizemo-nos nos nossos locais de trabalho! Avancemos para a Greve Geral!

A NOSSA LUTA É INTERNACIONAL - O NOSSO INIMIGO É O MESMO! PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES E POVOS OPRIMIDOS, UNI-VOS!